EFEITO DO ALIMENTO NA LONGEVIDADE DE ADULTOS DE *Megastigmus brasiliensis* (HYMENOPTERA: TORYMIDAE)

Amanda R. de Souza[1,2]; Murici Carlos Candelária[1]; Bruno Zaché[1], Carlos Frederico Wilcken[1]

[1]Departamento de Proteção Vegetal. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – FCA/UNESP, 18610-307 Botucatu, SP, Brasil. [2]Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail: agroamandarodrigues@yahoo.com.br

Megastigmus brasiliensis Doganlar, Zaché & Wilcken (Hymenoptera: Torymidae) é um parasitoide com grande potencial para o controle da vespa-da-galha, *Leptocybe invasa* Fisher & La Salle (Hymenoptera: Eulophidae) que tem causado enormes prejuízos às plantações de eucalipto no Brasil. Estudos sobre a influência do alimento sobre os aspectos bioecológicos dos inimigos naturais são importantes para a produção desses agentes em programas de controle biológico. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a longevidade de adultos de *M. brasiliensis* sob diferentes dietas. Os parasitoides foram obtidos de ramos de *Eucalyptus camaldulensis* infestados com a vespa-da-galha, coletados no município de Paulínia, SP. Estes ramos foram acondicionados em gaiolas em sala climatizada (25±2ºC; 70±10%UR e fotofase: 12 h) para obtenção de adultos e condução do estudo. Após a emergência de *M. brasiliensis*, dez casais foram individualizados em recipientes plásticos transparentes de 300 mL e fechados com filme PVC para cada tratamento. Os tratamentos utilizados foram: 1- mel puro, 2- brotações de eucalipto (clone *E. camaldulensis* x *E. grandis*), 3- mel puro e brotações de eucalipto (clone *E. camaldulensis* x *E. grandis*), 4- água destilada. A sobrevivência de cada sexo foi observada diariamente (24h) para avaliação da longevidade. Os resultados de alimentação de adultos de *M. brasiliensis* demonstraram que houve diferenças significativas na longevidade de fêmeas e machos de acordo com a dieta oferecida. As dietas, (1) mel puro e (3) mel puro e brotações de eucalipto (clone *E. camaldulensis* x *E. grandis*) prolongaram a longevidade média de fêmeas (9,1±2,5 e 9,4±2,4) e de machos (6,4±0,9 e 6,9±1,4) de *M. brasiliensis*, respectivamente, em comparação com as outras duas dietas, brotações de eucalipto e água destilada. Este resultado é importante para viabilizar a criação deste parasitoide e ampliar perspectivas para pesquisas visando o controle biológico de *L. invasa*.

Palavras-chave: espécie exótica, inimigo natural, himenópteros.

Apoio: CNPq.